

Recortes

Faz sentido os pais poderem avaliar o desempenho do professor?

Os encarregados de educação são imprescindíveis à dinamização da escola, mas não devem avaliar professores.
01.06

Concorda que se premeie pecuniariamente um docente que tenha alunos de excelência?

Os professores não estão em nenhum leilão.
01.06

Maria de Lurdes Rodrigues criticada pela oposição

A ministra da Educação foi acusada por todos os partidos da oposição de ser a grande responsável pelo clima de descontentamento que se vive nas escolas portuguesas. A ministra e os secretários de Estado adjunto da Educação [Jorge Pedreira] e da Educação [Valter Lemos] reuniram-se com a comissão parlamentar de Educação, Ciência e Cultura...

O Governo criou um "clima de antagonismo em relação aos professores", apontou Diogo Feio, do CDS/PP.

"O primeiro problema chama-se Maria de Lurdes Rodrigues, ao promover uma guerra sistemática aos professores", acusou o deputado social-democrata Emídio Guerreiro.

O ministério tem declarado que os docentes são uns "malandros, que não cumprem e não estão preocupados com os alunos?", criticou Francisco Madeira Lopes, de Os Verdes.

A deputada comunista Luísa Mesquita crê que, "neste momento, não haverá um único professor neste país que se sintam bem tratado pela senhora ministra".

O ministério "abriu a caça aos professores", disse a deputada bloquista Alda Macedo.

08.06

Presidente quer que se "deixe actuar" a ministra

"Deixemos a ministra da Educação actuar com a experiência e as competências que tem, para ver se aumenta a qualidade no nosso sistema educativo", afirmou Cavaco Silva em Belém (...).

14.06

Mais de sete mil professores pediram nas ruas a demissão da ministra da Educação

Em dia de greve nacional e muita chuva, mais de sete mil professores manifestaram-se ontem em Lisboa e pediram a demissão da ministra da Educação.

14.06

Ministra da Educação acusa Fenprof de partidarismo

A Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, criticou (...) a greve de professores que, segundo os sindicatos, teve uma adesão de 70 a 80 por cento. A ministra acusou a Federação Nacional de Professores (Fenprof) de estar "capturada por interesses partidários, que têm uma agenda que não é a educação".

15.06

"Queremos ser respeitados"

"Não é um regime legal, mas penal, que trata os professores como incompetentes, penaliza, permite a exoneração e limita muitos professores de chegarem ao topo da carreira...

15.06

José Sócrates em defesa da ministra

"Não está sozinha. Tem muita gente com ela. São mudanças na direcção certa, feitas com serenidade. Quero elogiar a coragem e firmeza com que a ministra tem enfrentado as dificuldades".

17.06

A «bomba» do ECD e o mal-estar docente

Na última trintena de anos a avalanche de ministros que passou pela pasta da Educação «entretive-se» a decretar reformas e contra-reformas educativas. A Escola, que por definição precisa de estabilidade, ficou à mercê da instabilidade de critérios sucessivamente emanados da 5 de Outubro. (?)

Numa das múltiplas entrevistas a solo que as televisões têm proporcionado à Sr.ª Ministra, esta fez questão de sublinhar que todos os sindicatos estariam receptivos a negociar o ECD, excepto um, tentando desta forma isolar a

principal federação sindical. Só que esta esclareceu de imediato que o facto de ter classificado o projecto do ME de «inaceitável», não significa que seja «inegociável».(?)
Não é hostilizando os professores (que tantas e tantas vezes trabalham anos a fio longe da família, sem ajudas de custo e em escolas onde falta quase tudo) e os sindicatos que se melhora a educação em Portugal. Aliás, «qualquer reforma educativa feita contra os professores é uma reforma morta».